



A Santa Sé

**CARTA DO PAPA JOÃO PAULO II
AO INSTITUTO DOS MISSIONÁRIOS DO SAGRADO CORAÇÃO
POR OCASIÃO DO SESQUICENTENÁRIO DE FUNDAÇÃO**

Aos Missionários do Sagrado Coração

É-me grato transmitir-vos uma cordial saudação, na feliz circunstância do sesquicentenário de fundação do vosso Instituto. Efectivamente, a vossa Sociedade de vida consagrada nasceu no dia 8 de Dezembro de 1854, na mesma data em que o meu predecessor, o Beato Pio IX, proclamou o Dogma da Imaculada Conceição da Bem-Aventurada Virgem Maria.

O vosso Fundador, Rev.do Pe. Jules Chevalier, considerava justamente a instituição dos Missionários do Sagrado Coração como um fruto da intercessão de Maria. Com grande devoção pela Mãe de Deus, ele voltava-se para Ela em todas as dificuldades que devia enfrentar, venerando-a com o título de "Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesus". Como Mãe de Jesus, Maria conhece o seu Coração, intercede por nós junto dele e orienta-nos para Ele, ensinando-nos a viver como Ela mesma viveu, no amor pelo seu Filho, ao serviço da Palavra de Deus e com solicitude pelo próximo.

O Pe. Chevalier considerava o Sagrado Coração de Jesus como o lugar de encontro de Deus com o homem. Com efeito, é do Coração de Jesus que o amor de Deus foi derramado sobre os homens e sobre as mulheres; é no Coração de Jesus que a humanidade se reconcilia com Deus. Jesus convida-nos a uma "espiritualidade do coração", à imitação do seu abandono, da sua obediência, da sua coragem, da sua fidelidade e do seu amor.

Formulo votos ardentes, a fim de que vós, dilectos Irmãos, continueis a haurir inspiração e vigor desta espiritualidade e do carisma do vosso Fundador, enquanto cumpris a vossa vocação na Igreja e no mundo em geral. "Vós não tendes apenas uma história gloriosa para recordar e narrar, mas *uma grande história a construir!* Olhai para o futuro, para o qual vos projecta o Espírito, a fim de realizar convosco ainda grandes coisas" (Exortação Apostólica pós-sinodal *Vita consecrata*,

110). O vosso Jubileu seja um período de grande alegria e de acção de graças, assim como uma oportunidade para aprofundar o vosso compromisso de Missionários do Sagrado Coração de Jesus, para a glória de Deus e para o bem de toda a família humana!

Enquanto vos asseguro o meu afecto no Senhor e vos confio sempre à salvaguarda maternal de Maria Imaculada, é de coração que vos concedo a minha Bênção Apostólica, como penhor de graças e de paz em nosso Salvador Jesus Cristo.

Castel Gandolfo, 1 de Setembro de 2004.

PAPA JOÃO PAULO II

©Copyright 2004 - Libreria Editrice Vaticana

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana